

**Imaginário individual e imaginário social:**

**imagem e hierarquia no Império Romano do Oriente como matriz das  
cortes ocidentais**

# Império Romano do Oriente

## Séc. 6

### Reconquistas de Justiniano I (527-65)

Temps modernes

Époque contemporaine

#### D. L'EMPIRE ROMAIN D'ORIENT À LA MORT DE JUSTINIEN (565)



L'Empire romain d'Orient à l'avènement de Justinien (527)

Limites de diocèse civil

Ghassan (*Ghassanides vassaux des Byzantins*)

Conquêtes de Justinien

Attaques des Perses sassanides

Batailles

Hira (*Lakhmides vassaux des Sassanides*)

**A ordem na corte imperial romana**  
**Detalhe da base do obelisco de Teodósio I (378-95)**  
**Hipódromo, Constantinopla**



## Adoratio/ Proskynesis

- Júlio César (100-44 a.C.):  
genunflexão e  
prosternação
- Diocleciano (284-305):  
genunflexão e beijo da  
púrpura imperial (manto)
- Justiniano (527-65): beijo  
da púrpura dos sapatos



A corte imperial

Detalhe da base do obelisco de Teodósio I (378-95)  
Hipódromo, Constantinopla

## Hierarquia imperial romana a partir da adoção do cristianismo

- Platão, séc. 5 -4 a.C., *Banquete*
- Plotino, séc. 3 d.C., *Enéadas*:
- “Todas as coisas que existem (...) necessariamente produzem com as próprias substâncias (...) uma realidade periférica direcionada a seu exterior, um tipo de imagem [*eikona*] do arquétipo a partir do qual foram produzidas” (V, 1, “Das três hipóstases primárias”)
- “o Intelecto é uma imagem [*eikona*] daquele Bem (...) Como então [o Um, o Bem] gera o Intelecto? Porque, por seu retorno sobre si, ele vê: e esse ver é o Intelecto” (V, 1)
- “a Alma não suporta permanecer imutável quando produz: ela é movida e assim dá origem a uma imagem [*eidolón*]” (V, 2, “Os seres após o primeiro”)
- “Mas a alma não vê o que possui; (...) essa alma, tal como os princípios formadores, é uma imagem [*eidolón*]” (V, 3, “Das hipóstases que conhecem”)
- “O que permanece da alma é o que dissemos ser uma imagem [*eikona*] do Intelecto [o Belo] preservando algo de sua luz” (V, 3)

## Hierarquia imperial romana a partir da adoção do cristianismo: ordem como imagem

- Pseudo-Dionísio Areopagita, séc. 7 (?)
- “A hierarquia é (...) uma ordem sagrada e ciência e operação, assimilada, tanto quanto possível, à semelhança de Deus e conduzida para a iluminação concedida por Deus, conforme a capacidade, em vistas da imitação Divina”
- “O propósito da hierarquia é a assimilação e união, tanto quanto possível, com Deus, tendo Ele (...), ao olhar inflexivelmente para Sua mais Divina beleza e ao copiar, tanto quanto possível, e aperfeiçoar seus seguidores como imagens divinas, espelhado mui luminosamente e sem falha, recebendo a luz prístina e os raios Divinos supremos e devotamente enchendo com a irradiância e espalhando essa irradiância sem rancor àqueles que estão após, conforme as regulações Divinas”
- “Aquele que menciona a hierarquia denota uma certa Ordem Sagrada e imagem do frescor Divino supremo, ministrando os mistérios de sua própria iluminação em níveis hierárquicos”
- “Cada um dos que foram chamados para a Hierarquia encontram sua perfeição em serem levados à imitação Divina em seu próprio grau” (*A Hierarquia Celeste*, III, 1-2)

**Basílio II triunfando sobre seus inimigos e sendo coroado por Deus**  
**Séc. XI**



*Proskynesis*

# Formação do Império Romano do Ocidente sob o cristianismo

## Séc. 9

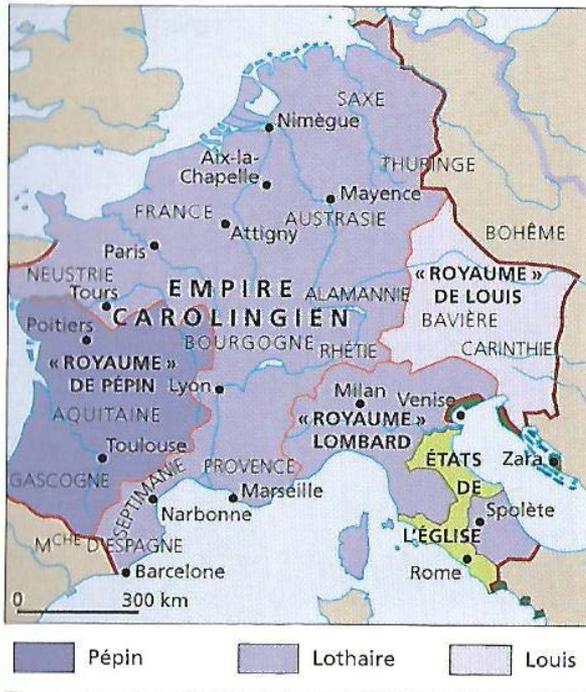


# Origem do Reino dos Francos Carolíngios

## Divisões do território de Luís, o Piedoso (778-840)

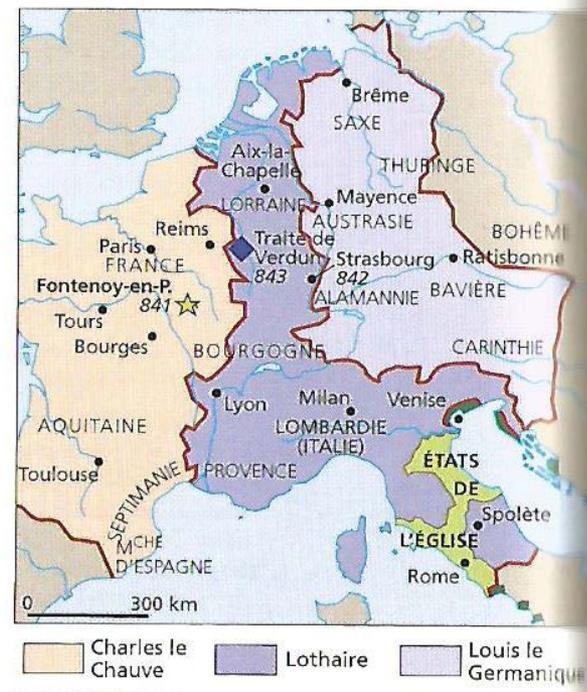
Divisão de 817

B. PARTAGE DE 817



Divisão de 843

C. PARTAGE DE 843



## Sacralidade dos reis Francos

- Clóvis, rei dos Francos Merovíngios, 481-511: batismo em Reims (?)
- Luís , o Piedoso, Imperador do Ocidente e rei dos Francos, 814-40: sagrado imperador em Reims, 816
- Hugo Capeto , rei dos Francos, 987 -96: sagrado na catedral de Reims (?), 987

Carlos V, rei da França, 1364-80:  
Sagração na catedral de Reims, 1364



## BIBLIOGRAFIA

- AUZÉPY, Marie-France, “Les aspects matériels de la *taxis* byzantine”, em *Bulletin du Centre de recherche du château de Versailles*, 2005/2008:  
<https://journals.openedition.org/crcv/2253#quotation>
- BLOCH, Marc, *Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.